

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2009

Outubro/2009

1. Introdução

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)/IBGE para a Região Metropolitana de Fortaleza, segundo a pesquisa do IBGE.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, além de Brasília e Goiânia. Seu período de coleta é de 1 a 30 do mês de referência, abrangendo cerca de 250 mil preços. O INPC é calculado desde 1979 e passou a ser divulgado em setembro de 1981.

2 Evolução do índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza, registrou, no mês de setembro/2009, uma variação positiva de 0,29%, inferior à taxa de setembro/2008, 0,38%. Com o resultado de setembro, o INPC acumulou taxa de 3,33% no ano, inferior a taxa acumulada de janeiro a setembro/2008, 5,18% (Tabela 1).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2009

Outubro/2009

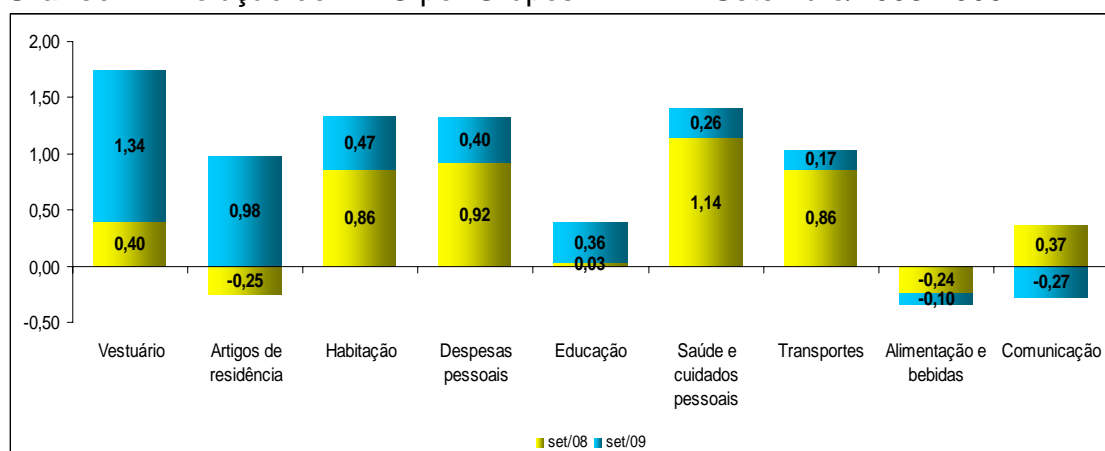
Tabela 1: Evolução do INPC por região – Setembro de 2008-2009

| Regiões | Setembro/2008 | Acumulada Jan.-Set./2008 | Setembro/2009 | Acumulada Jan.-Set./2008 |
|----------------|---------------|--------------------------|---------------|--------------------------|
| Belo Horizonte | 0,12 | 4,43 | 0,11 | 3,13 |
| Belém | 0,12 | 6,71 | -0,17 | 2,98 |
| Goiânia | 0,26 | 5,14 | 0,00 | 2,87 |
| Recife | 0,04 | 5,77 | 0,19 | 2,73 |
| Salvador | -0,18 | 4,47 | 0,21 | 3,18 |
| Brasília | -0,54 | 3,55 | 0,36 | 2,43 |
| São Paulo | 0,32 | 5,57 | 0,24 | 3,78 |
| Porto Alegre | 0,44 | 5,77 | 0,24 | 2,79 |
| Fortaleza | 0,38 | 5,18 | 0,29 | 3,33 |
| Rio de Janeiro | -0,04 | 4,93 | -0,03 | 2,59 |
| Curitiba | 0,11 | 5,27 | 0,32 | 4,08 |
| Brasil | 0,15 | 5,25 | 0,16 | 3,24 |

Fonte: IBGE.

Em termos de grupos, apenas dois apresentaram taxas negativas, Alimentação e Bebidas (-0,10%) e Comunicação (-0,27%), os demais grupos registraram altas. As maiores variações coube a Vestuário (1,34%) e Artigos de Residência (0,98%), como mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1: Evolução do INPC por Grupos – RMF – Setembro/2008-2009



Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2009

Outubro/2009

2.1 Grupos que influenciaram o INPC de Setembro/2009

O grupo de **Vestuário** acusou uma elevação de 1,34% em seus preços, no mês de setembro/2009 sobre agosto/2009, sendo influenciado pelos itens: Roupa Masculina (2,90%); Roupa Feminina (2,61%); Bolsas (2,39%); e Calçados e Acessórios (0,94%).

Artigo de Residência (0,98%), em setembro/2009, registrou altas em alguns dos itens de sua cesta, tais como: Móvel para sala (3,95%); Móveis para Cozinha (2,84%); Ventilador (3,56%) e outros.

Saúde e Cuidados Pessoais foi o grupo que apresentou uma variação de 0,26%, setembro/2009. Destacaram-se com maiores elevações nos preços, os itens: Antigripal e Antitussígeno (0,60%), Antialérgico e broncodilatador (0,45%) e Hormônio (0,36%).

Habitação foi o grupo que apresentou a terceira maior variação dos preços, no mês de setembro/2009, 0,47%, em função, basicamente, dos preços de gás de Aluguel residencial (1,55%) e Reparos (2,16%).

Despesas Pessoais registrou um aumento de preços, em setembro/2009, de 0,40%, principalmente pelas altas verificadas nos preços de Cabeleireiro (0,94%); Empregado Doméstico (0,84%); e Brinquedos (0,62%).

O grupo **Educação** (0,36%) aumentou seus preços, em setembro/2009, em função da alta nos preços de Caderno (5,31%) e Artigo de Papelaria (1,05%).

Transporte registrou um aumento de 0,17%, em setembro/2009, influenciado pelos itens: Automóvel novo (0,79%) e Automóvel usado (1,05%).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2009

Outubro/2009

Dentre os grupos que registraram variações negativas nos preços de seus itens, destacou-se o grupo de **comunicação** (-0,27%), que foi decorrente das quedas nos preços de: Comunicação (-0,27%).

O Grupo **Alimentação e bebidas** registrou uma variação negativa de 0,10%, em setembro/2009. Foram responsáveis pelo índice negativo os preços dos itens: Feijão Macassar (-3,10%); Arroz (-0,38%); Peixe - Cavala (0,62%) e aves e ovos (-1,95%).

3 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA

A cesta básica de Fortaleza calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto, composta por doze produtos básicos.

No mês de setembro/2009, Fortaleza registrou a quarta menor variação da Cesta Básica, comparativamente às demais capitais do país, -2,32%, o que representou um valor de R\$ 172,47. Para o trabalhador de Fortaleza adquirir a Cesta Básica, foi necessário trabalhar 81 horas e 36 minutos.

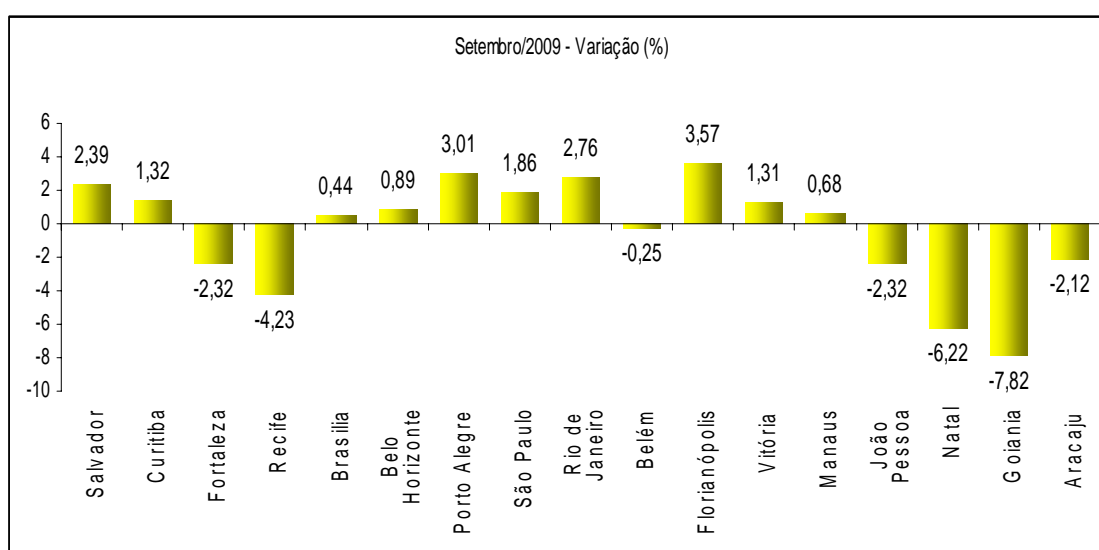
No acumulado de janeiro a setembro/2009, Fortaleza também ficou entre as menores variações, com uma taxa de 12,59%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2009

Outubro/2009

Gráfico 2: Evolução da cesta básica (%) de 17 capitais – Brasil – Setembro/2009



Fonte: DIEESE.

Para uma análise mais qualificada do comportamento da Cesta Básica de Fortaleza, setembro/2009, é importante lembrar que o ano de 2008 foi um ano melhor para a agricultura do Ceará do que o ano de 2009. A produção de grãos em 2008 atingiu a 1.130 mil toneladas contra a estimativa de 2009, de 924 mil, ou seja, 18,25% menor, em virtude das chuvas excessivas ocorridas nesse período. Isto impacta nos preços dos produtos agrícolas que compõem o grupo de Alimentação e Bebidas, que tem o maior peso (32,69%) no Índice Geral. Então, a Cesta Básica do mês de setembro/2009 foi mais cara em 1,65% do que a de 2008 (R\$ 169,67), alcançando um valor de R\$ 172,47.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

SETEMBRO/2009

Outubro/2009

Tabela 2: Gasto e variação (%) da cesta básica – Fortaleza - 2008-2009

| Produtos | Quantidade | Gasto Mensal (R\$) | | | Tempo de Trabalho | |
|--------------|------------|--------------------|---------------|--------------|-------------------|---------------|
| | | Set./08 | Set./09 | Var. anual % | Set./08 | Set./09 |
| Carne | 4,5 kg | 50,58 | 52,65 | 4,09 | 26h49m | 24h55m |
| Leite | 6 l | 9,42 | 11,52 | 22,29 | 5h00m | 5h27m |
| Feijão | 4,5 kg | 19,71 | 10,67 | -45,86 | 10h27m | 5h03m |
| Arroz | 3,6 kg | 7,78 | 6,80 | -12,60 | 4h07m | 3h13m |
| Farinha | 3,0 kg | 5,34 | 5,13 | -3,93 | 2h50m | 2h26m |
| Tomate | 12 kg | 11,52 | 20,04 | 73,96 | 6h06m | 9h29m |
| Pão | 6 kg | 33,18 | 29,16 | -12,12 | 17h35m | 13h48m |
| Café | 300 g | 2,92 | 3,03 | 3,77 | 1h33m | 1h26m |
| Banana | 7,5 dz | 12,08 | 14,18 | 17,38 | 6h24m | 6h43m |
| Açúcar | 3,0 kg | 3,30 | 5,25 | 59,09 | 1h45m | 2h29m |
| Óleo | 900 ml | 2,97 | 2,53 | -14,81 | 1h45m | 1h12m |
| Manteiga | 750 g | 10,87 | 11,51 | 5,89 | 5h46m | 5h27m |
| Total | - | 169,67 | 172,47 | 1,65 | 89h57m | 81h36m |

Fonte: DIEESE.

4 Perspectivas do INPC para 2009

Até o mês de setembro/2009 a inflação para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) acumulou uma taxa positiva de 3,33% e o Brasil, 3,24%, medida pelo INPC. Em igual período de 2008, a inflação da RMF e do país foram, respectivamente de 5,18% e 5,25%, bem superiores.

Assim, o cenário econômico e político atual, para os próximos meses do ano, outubro/novembro/dezembro, não permite saltos mais significativos na inflação. Assim, espera-se que a inflação do país e da RMF não fujam da meta estabelecida pelo Banco Central de 4,5%, com 2,0 pontos percentuais para mais ou para menos.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO
CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA
SETEMBRO/2009**

Outubro/2009

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Desirée Custódio Mota Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Eveline Barbosa

ELABORAÇÃO
Eloisa Bezerra
e-mail: eloísa@ipece.ce.gov.br